

Ano Lunar do Galo

O galo, um dos doze signos do zodíaco chinês, é assim referido no clássico de poesia “Shi Jing”: “Sob chuva e ao vento frio, o galo canta de forma estridente. Mas se já posso ver o meu marido, o que me poderá deixar inquieta? Sob violenta tempestade, o galo canta alto. Mas se já posso ver o meu marido, o que me poderá deixar doente? Sob tempo sombrio, o galo canta sem cessar. Mas se já posso ver o meu marido, o que me poderá deixar triste?”

Em tempos remotos, o galo era considerado uma “ave virtuosa”, com “cinco virtudes”, como escreve Han Ying em “Hanshi Waizhuan” (antiga colectânea com mais de trezentas histórias e anedotas associadas a “Shi Jing”): a sua crista vermelha representa ter educação, o pé, com um esporão, capacidade de combate, a sua aptidão para a luta representa coragem, chamar outros para partilhar comida simboliza benevolência, e poder velar a noite inteira para anunciar a hora certa de madrugada significa credibilidade. Há também um provérbio muito conhecido que diz: “Levantar ao ouvir o canto do galo para a prática de luta de espadas”.

O galo, visto como uma “ave de cinco virtudes”, ocupa um lugar especial no coração do povo chinês.

Na poesia das Dinastias Tang e Song, o galo também está presente no momento de dolorosas partidas para terras estranhas. É exemplo o poema “Shangshan Zaoxing” (Partida matinal em Shangshan), de Wen Ting Yun, poeta da Dinastia Tang: “Ao canto do galo, a lua matinal ainda encimando a hospedaria, as pessoas atravessam a ponte coberta de geada”; ou o poema “Qinyuanchun – Guguan Dengqing” de Su Shi, da Dinastia Tang: “Numa hospedaria quase vazia, de manhã cedo e a luz ainda fraca, o canto do galo da aldeia obrigou ao terminar do sonho”. A luta de galos é também extensivamente registada na poesia chinesa, nomeadamente no poema “Shuidiao Getou – Weihao Youfengyan” de Cengbu, da Dinastia Song: “Tendo o pólo e a luta de galos como jogos favoritos, o justiceiro, com o tempo, ficou conhecido por ser bom nestes jogos”. Através destes textos pode ver-se que o galo tem múltiplas conotações na cultura tradicional chinesa.

O som “Ji” (galo) é idêntico ao som da palavra “auspicioso” e daí o galo ser símbolo de bons auspícios no folclore chinês, muito utilizado em artes populares. Os “Jitouxie” (sapatos em forma de “cabeça de galo”) são considerados presentes de bom augúrio, que as avós oferecem aos netos quando completam o primeiro ano de vida. Na arte de recortes de papel, o “papel do galo” representa festividade, revelando as características de cada região através dos vários estilos de desenho; nas artes populares chinesas, existe outro tipo de artesanato alusivo a este signo do zodíaco, nomeadamente o “dudou” (corpete tradicional), almofadas, capas de almofada, aventais e coletes.

Os selos alusivos ao “Ano Lunar do Galo”, emitidos em várias séries, também procuram ilustrar o significado auspicioso, bondoso e forte do galo.

Autor: Gong Gang

Tradutor: André das Dores Cordeiro

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações